

# **ARRESB**

**Associação dos Resinadores do Brasil**

**2023 Encontro  
Brasileiro de Pine Chemicals**

**Silvano Cunha Ribeiro**

**30/Novembro/2023**



## Boletim Informativo – Outubro / 2023

- GEOTECNOLOGIA É LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL PARA EMPRESAS FLORESTAIS
- IRANI AVANÇA EM SEU COMPROMISSO ESG DE AUTOSSUFICIÊNCIA EM GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL
- SOLO FÉRTIL E CLIMA FAVORÁVEL TORNAM O PARANÁ PROTAGONISTA DE PINUS

= Acesse e Veja mais - CLIQUE AQUI

★ ECONOMIA

★ EXPORTAÇÕES

★ ESTATÍSTICAS

★ PREÇO MÉDIO DA RESINA

Estatísticas Gerais



Glossário de Termos Usados em Atividades Agropecuárias, Florestais e Ciências Ambientais

Curtr 12

facebook

# Histórico ARESB

## Histórico

 > Histórico

### ASSOCIAÇÃO DOS RESINADORES DO BRASIL

Fundada em 07 de dezembro de 1984, a ARESB – Associação dos Resinadores do Brasil é uma sociedade civil sem fins lucrativos, tem como objetivo congregar todos aqueles que se dedicam à colheita de óleo de Pinus spp, defender seus direitos, bem como científicá-los de seus deveres e obrigações legais.

A busca do aprimoramento, através de conferências, cursos de aperfeiçoamento técnico e a maior eficiência dos serviços na extração de resina são uma constante junto aos associados.

Na década de 80, a ARESB teve função importante no início das exportações. Atuando junto a órgãos governamentais, obteve uma grande vitória com as primeiras exportações de goma resina in natura.

O Brasil passava de importador a exportador de breu, conquistando assim o mercado internacional.

A atividade resineira no país se tornou importante através da geração de empregos no campo, criando uma atividade econômica de importância nacional.

O desafio para o século XXI é dobrar a produção, atualmente em torno de 90 mil toneladas ano, alavancados pelo programa de competitividade do setor de resinas de Pinus, através dos convênios com Instituições de pesquisas.

# Logos



Março 1992



Janeiro 1994



Janeiro 2001



Setembro 2020

AO Instituto Florestal de Estado de São Paulo  
Divisão de Florestas e Estações Experimentais  
Rua do Horta, nº 331 - Tremembé  
02177 - São Paulo - SP

Contratos para resinação  
Na ocasião foi assinada a hipótese de se alzarar certos dispositivos contratuais, no âmbito do plano de pagamento para o Instituto, o pagamento mensal destas empresas, estabelecimento do período de desoneração para as árvores em função das, e não dos prazos contratuais, preços e forma para destinação dos contratos, quando as partes não têm interesse em prorrogá-lo. Estas sugestões incluem, já foram encaminhadas a V.Sac. pelo nosso diretor Ednardo M. Fagundes.

Propostas formuladas em reunião da Aresp

Leões de goma resina  
Considerando a pressão de oferta que existe no mercado o leão, de grandes quantidades de goma resina, sugerimos que o Instituto promova leões especiais, com menores quantidades que os atuais e que, além de facilitar a compra pelos leonatos, também evite o armazenamento e, consequentemente o uso de grande quantidade de embalagens nas depósitos das florestas.

Floresta de Produção Sustentada

Resinagem Intensiva  
Propomos a exploração intensiva de todas as árvores com diâmetro programado para os próximos 15 (cinco) anos, de tal forma que todas as árvores dos painéis por serem e por cada.

Reposição de florestas com espécies de pinus produtoras de goma resina.  
Estudamos que as áreas repousadas de florestas poderiam ser lidas com espécies selecionadas para árvores grandes produtores podendo a ARESB, na medida de suas possibilidades, participar de um programa de melhorias genéticas.

Leões de Árvores para resinação

Esta função de cronograma de instalação e retirada de resinação, dependente da contratação de equipamentos, mudança de pessoal

Em função de serias em agosto esse setembro, sugerimos que estes leões se realizem o mais tarde em maio de cada ano.

**Editorial**

O Boletim Informativo da Aresp, nasceu da idéia de sua diretoria, em divulgar aos associados, e que ocorre de mais importante na Associação.  
Com circulação mensal, o Boletim deverá enfatizar assuntos de interesse da classe e levar as novidades e decisões à grande família de resinadores.  
Esperamos contar com o apoio e a colaboração de todos os associados.

Os editores

**Assembleia Extraordinária**

Em 07/12 pp. a ARESB - Associação dos resinadores do Estado de São Paulo, realizou Assembleia Extraordinária que elegeu os seguintes membros para a Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1992/93.

- |   |  |
|---|--|
| <b>Diretoria</b>                                  | <b>1º Tesoureiro</b> - Augusto de Assis Neves    |
| <b>Presidente</b> - Antonio Stacca                | <b>2º Tesoureiro</b> - Ednardo Monteiro Fagundes |
| <b>Vice-Presidente</b> - Antonio Guedes B. Campos | <b>Conselho Fiscal</b>                           |
| <b>1º Secretário</b> - Ailton Ribeiro Martins     | Lisandro Lopes de Proença                        |
| <b>2º Secretário</b> - Carlos Magno Teixeira      | Milton de Assis Neves                            |
|   | Rubens P. Tocci                                  |
|   | <b>Suplentes ( Conselho Fiscal )</b>             |
|   | Maurilio de Assis Neves                          |
|   | José Geraldo Dias Barreto                        |
|   | Katsutoshi Kossogawa                             |



Embalagens especiais para resinas:  
- Maior resistência;  
- Melhor saída eletrônica e  
- Maior vida útil  
Sacos plásticos em polietileno liso e impressos. Sacos industriais vulvadados. Lona forte para agricultura até 4 metros de largura.  
Bobina em polietileno lisa e

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

**Refiate Ltda.**

3 NOVOS CONCEITOS EM EMBALAGEN

**Jornais**

**Edição 1  
Março/1992**

**Edição  
283  
Outubro  
2023**

**ARES B**

OUTUBRO - 2023 - EDIÇÃO 283

**GEOTECNOLOGIA É LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL PARA EMPRESAS FLORESTAIS**

Busca incessante por operações mais sustentáveis tornou-se uma prioridade para diversas empresas, incluindo as do setor florestal. Compreender o impacto ambiental de suas atividades e encontrar maneiras de mitigá-lo é crucial para a viabilidade a longo prazo e para atender às demandas dos investidores e consumidores preocupados com as questões ESG (Ambientais, Sociais e de Governança). Nesse cenário, o uso estratégico do ArcGIS aparece como uma ferramenta poderosa para otimizar rotas de transporte, reduzindo emissões de CO2 e facilitando o cumprimento de metas ESG. O setor florestal, por sua interação direta com ecossistemas naturais, tem a responsabilidade de adotar práticas sustentáveis. Da colheita florestal à distribuição de produtos, cada eta-

pa da cadeia de suprimentos pode impactar o meio ambiente. Estratégias logísticas sustentáveis não só reduzem danos ambientais, mas também demonstram compromisso corporativo responsável, resultando em benefícios reputacionais e financeiros.  
**A força do ArcGIS**  
O ArcGIS, líder em Sistemas de Informações Geográficas (SIG), oferece recursos para análise espacial e decisões baseadas em localização. Destaca-se pela capacidade de otimizar rotas, considerando variáveis como distância, tempo, preço por frete e impacto ambiental. A otimização de rotas é estratégica para empresas florestais, reduzindo distâncias percorridas, economizando recursos e promovendo a sustentabilidade. Ao calcular as rotas mais eficientes, as empresas podem reduzir a dis-

tância percorrida e, assim, economizar em recursos como combustível e tempo. Além disso, esse enfoque não apenas promove a redução das emissões de CO2, mas também reduz custos operacionais, maximizando os retornos financeiros.  
**Emissões de CO2**  
Um dos principais objetivos das metas ESG são a redução das emissões de CO2 e outros gases de efeito estufa. A otimização de rotas através do ArcGIS oferece um meio concreto de cumprir essas metas, pois permite às empresas calcularem de maneira precisa a economia de emissões alcançada por suas práticas logísticas sustentáveis. Essa conquista não apenas enfatiza o compromisso com o ambiente, mas também proporciona uma narrativa sólida para comunicar aos stakeholders. No univer-

so das empresas florestais, o alinhamento com princípios de sustentabilidade não é apenas uma opção, mas uma necessidade. A utilização estratégica do ArcGIS para otimização de rotas oferece uma maneira concreta de atingir metas ESG, reduzindo as emissões de CO2 e melhorando a eficiência operacional. Ao implementar essa abordagem, as empresas não somente garantem um futuro mais sustentável, mas também reforçam sua posição no mercado como agentes de mudança positiva, em sintonia com as crescentes expectativas de um mundo consciente e responsável. Contudo, é importante destacar que a otimização de rotas é apenas um dos aspectos cruciais da busca por práticas logísticas sustentáveis.  
*\* Fonte: Mais Floresta*

**IRANI AVANÇA EM SEU COMPROMISSO ESG DE AUTOSSUFICIÊNCIA EM GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL**

Uma das principais indústrias de papel e embalagens sustentáveis do Brasil, a Irani avança no cumprimento do compromisso ESG (Ambiental, Social e Governança) que busca atingir a autossuficiência em geração de energia renovável e ter 100% de energia renovável em todos os negócios até 2025. Em 2022, a empresa teve 52% de energia renovável autogerada e 64% do consumo de energia utilizado pela companhia foram de fonte renovável.

De la plataforma Gaia, portfólio que conta com 10 projetos de expansão da Irani para ampliar a competitividade, capacidade de produção e suficiência energética, destaca-se o Gaia I, com investimentos que já somam R\$ 591,7 milhões, o projeto conta com a instalação de uma caldeira de recuperação, novos equipamentos e um conjunto de reformas em uma das principais unidades da Irani, em Santa Catarina.

Do equipamento responsável por queimar o licor negro, um subproduto gerado pelo cozimento de rejeitos da celulose, fato que coloca a Irani em um novo patamar de eficiência energética, segundo Odivan Cargini, diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores. "A queima deste combustível gera dois benefícios principais: a recuperação de componentes químicos como a soda cáustica, muito utilizada na indústria de papel, e a geração própria de energia por meio do vapor de alta pressão re-

sultante da combustão", ressalta. Com mais de R\$ 1 bilhão em investimentos, a plataforma Gaia, prevê ainda outros dois projetos que contribuem para alcançar o objetivo de autossuficiência em geração de energia renovável, a repotenciação das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Cristo Rei e São Luiz, Gaia IV e V respectivamente. E em Santa Luzia (MG), a companhia ainda investe na instalação de uma caldeira de biomassa com gerador de energia.  
*\* Fonte: Ibs*

Entre as ações em execução para atingir essa meta, como par-

O start up da caldeira ocorreu no mês de junho, iniciando a ope-

# OBJETIVOS - Art 3º ESTATUTO

- I - Congregar todos aqueles que se dedicam as atividades relacionadas com goma resina;
- II - Representar e defender os direitos e interesses dos seus associados perante poderes públicos e terceiros em geral;
- III - Promover pesquisas, conferências e cursos de aperfeiçoamento, visando o constante aprimoramento técnico e maior eficiência dos serviços relacionados com extração de resina
- IV - Divulgar e cumprir a legislação ambiental brasileira
- X - Manter os seus associados informados sobre os preços médios alcançados juntos as fontes de venda da goma resina.

<https://www.aresb.com.br/portal/estatuto/>



# RESINAGEM CLÁSSICA BRASILEIRA

HOME | ARESB ▾ | ASSOCIADOS | FICHA CADASTRAL | GALERIA | OPERAÇÕES DE RESINAGEM | PARCEIROS | TRABALHOS | CONTATO

Search 

## Operações de Resinagem

 > Operações de Resinagem

- ✓ Introdução
- ✓ Ferramentas Utilizadas
- ✓ Seleção das Árvores
- ✓ Roçada e Limpeza da Floresta
- ✓ Raspa de Casca ou Desencarrasque
- ✓ Risco para Fixação Saquinhos
- ✓ Amarração do Recipiente Coletor
- ✓ Abertura da Estria e Aplicação da Pasta Estimulante
- ✓ Raspa de Goma
- ✓ Coleta
- ✓ Preparação para Demais Safras



Altura do painel ao final de cada safra\* (m)

Safra	P. elliottii	P. tropical
1ª	0,5	0,6
2ª	1,0	1,2
3ª	1,5	1,8
4ª	2,5	2,8
5ª	3,5	

<https://www.aresb.com.br/porta/operacoes-de-resinagem/>

# GEP I

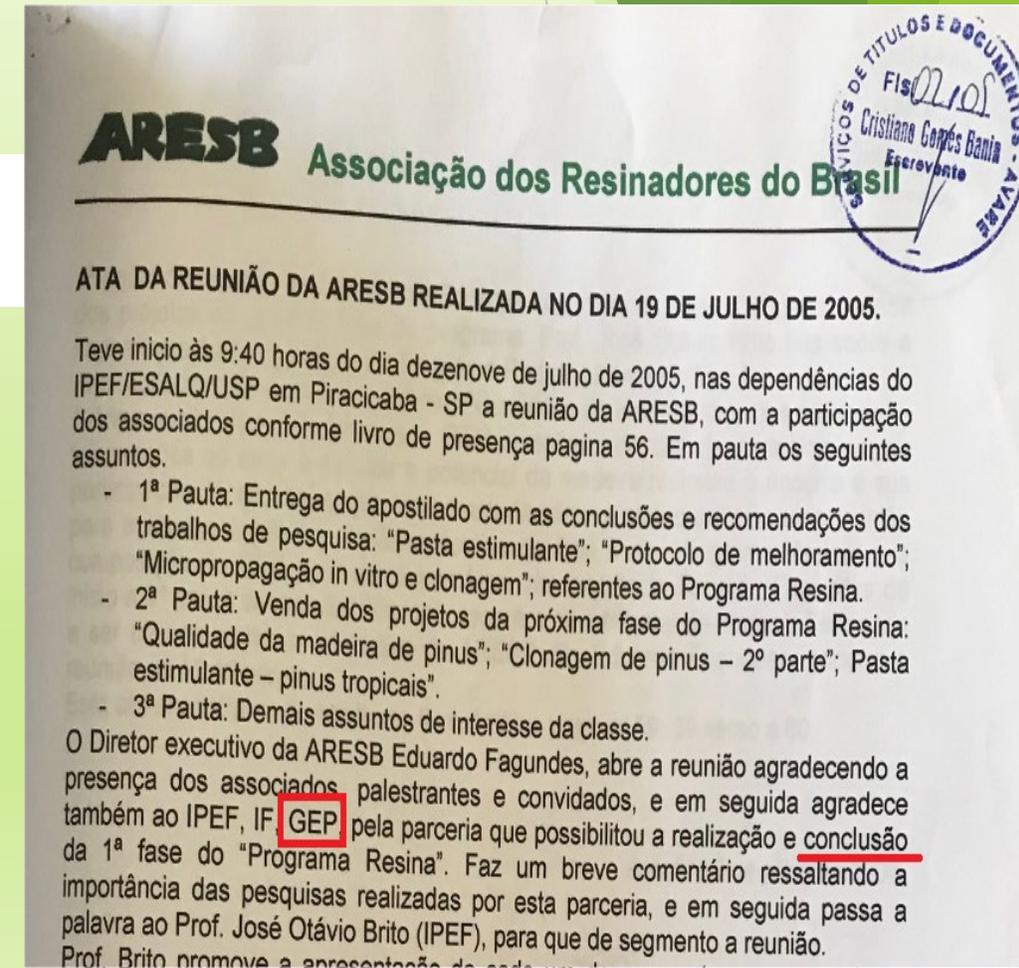
## Grupo Empresas Participantes

### GEP I

- 19 Julho 2005
- PROGRAMA RESINA

**PROJETO 01 - ESTUDO SOBRE ESTIMULAÇÃO QUÍMICA NA RESINAGEM DE PINUS TROPICAIS E SUB-TROPICAIS**

**PROJETO 02 - DIAGNÓSTICO E COLETA DE MATERIAL GENÉTICO SUPERIOR DE PINUS, SUA PROPAGAÇÃO E SUA DISPONIBILIZAÇÃO NA FORMA DE CLONES PARA RESINAGEM**



# GEP II

## Grupo Empresas Participantes

- 26 Agosto 2010
- PROGRAMA RESINA 2

GEP II

**PROJETO 1** - ESTUDO COMPARADO DE PASTAS ESTIMULANTE EM SISTEMA DE RESINAGEM DE *Pinus* TROPICAL.  
**Prazo de execução: 24 meses**

**PROJETO 2** - PRODUÇÃO DE MUDAS DE *pinus spp* POR ESTAQUIA  
**Prazo de execução: 26 meses**

**PROJETO 3** - INFLUÊNCIA DA RESINAGEM NA QUALIDADE DA MADEIRA DE *Pinus elliottii* var *elliottii* E *Pinus caribaea* var *Hondurensis*. **Prazo de execução: 12 meses**

# GEP III

## Grupo Empresas Participantes

- 3 Dezembro 2015

- \* Pasta Estimulante sem Acido Sulfúrico

- \* Pasta Cinza - sem sulfúrico  
Não apresentou diferença estatística para ativadores tradicionais.

GEP III

**ARESB**  
Associação dos Resinadores do Brasil

**ARESB** Associação dos Resinadores do Brasil

ATA DA REUNIÃO DA ARESB REALIZADA NO DIA 03 DE DEZEMBRO DE 2015.

Teve início 15h15min do dia 03 de dezembro de 2015, nas dependências do Acqua Ville Hotel, em Avaré/SP, a reunião da ARESB, com a participação dos associados e convidados conforme livro de presença pagina 75. Em pauta os seguintes assuntos.

1º Pauta: Conclusão do trabalho do GEP III - Impactos de ativadores na produção de óleo resina - Eng<sup>a</sup> Priscila de Oliveira Antonelli e Eng<sup>o</sup> Ricardo Lacerda Soares.

2º Pauta: Proposta de realização do GEP IV - Detalhamento do estudo de produção de óleo resina por estria - Eng<sup>o</sup> Osvaldo de Souza Lima.

3º Pauta: Demais assuntos de interesse da classe.

O presidente da ARESB, Sr. Osvaldo de Souza Lima, abre a reunião, agradecendo a presença dos associados e convidados. Em seguida solicita a composição da mesa com o 1º secretário da ARESB – Sr. Paulo da Cunha Ribeiro. Na sequência Paulo Cunha faz a leitura da Ata da reunião da ARESB realizada no dia 28 de maio de 2015 e a leitura da pauta desta reunião. Na sequência o Eng<sup>o</sup> Ricardo inicia a 1º Pauta: Conclusão do trabalho do GEP III - Impactos de ativadores na produção de óleo resina: Foi apresentado o relatório das atividades do projeto de pesquisa GEP III. O GEP III entregou às empresas participantes uma revisão bibliográfica sobre resinagem com mais de 250 trabalhos de pesquisa. Na área de pesquisa o objetivo era desenvolver um ativador que não tivesse ácido sulfúrico em sua composição – o ácido sulfúrico é um produto controlado e sua utilização tem sido alvo regular de questionamentos por parte do ministério do trabalho. O GEP III entregou três

# Desafios 2024

**Aumentar Número de Associados**



# Desafios 2024

## Atualizar a Produção Nacional de Resina de Pinus para Safra 2023/2024

aresb.com.br/portal/estatisticas/



::::: Estatísticas anteriores - Produção Nacional ::::: ▾

[ VOLTAR ]

" Previsão Safra 2017/2018 "

início - 01 / 09 / 2017  
término - 30 / 08 / 2018

::::: Produção Nacional de Goma Resina de Pinus :::::

Total Geral = 185.692 TON

Soma de Produção / Kg	UF								Total Geral
	ES	MG	MS	PR	RS	RO	SC	SP	
Pinus Elliotti	1.530			12.132	45.720		3.510	91.940	154.832
Pinus Tropicais		9.570	1.520			1.510		18.260	30.860
Total Geral	1.530	9.570	1.520	12.132	45.720	1.510	3.510	110.200	185.692

Fonte: Aresb

# SILVANO CUNHA RIBEIRO



**OBRIGADO!**

**Whats (15) 99862-3312**

**silvanocunha@uol.com.br**